Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria

CNPJ: 61.139.432/0001-72

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Destaques de 2011:

- Receita líquida de R$328 milhões, com crescimento de 11% em relação à 2010; EBITDA de R$43 milhões, com crescimento de 31% em relação à 2010; EBITDA em relação à receita líquida de 13% (em comparação à 11% em 2010); Lucro líquido de R$2,3 milhões, com margem bruta de 16%; Realização de investimentos em ativo imobilizado no montante de R$46 milhões.

Mensagem da Administração: O ano de 2011 foi extremamente significativo para a Della Volpe. Registramos uma receita líquida de R$328 milhões, com crescimento de 11% em relação à 2010. O EBITDA em 2011 foi de R$43 milhões (aumento de 31% em relação à 2010) e o EBITDA em relação à receita líquida em 2011 foi de 13% (contra 11% em 2011). Nossa estratégia foi desenvolver a Companhia com foco no fornecimento de soluções logísticas integradas aos nossos clientes, visando a concentração de suas atividades logísticas conosco. Os investimentos no ano foram de R$46 milhões, destinados à expansão dos negócios através do aumento e renovação de nossa frota, como também em tecnologia visando o aumento da eficiência diminuição de custos de mão-de-obra e melhoria continua de processos.Nosso quadro de colaboradores obteve uma redução de 6% aproximadamente, passando de 2.509 em 2010 para 2.360 ao final de 2011, aos quais procuramos desenvolver e disseminar nossos valores, como o foco no cliente, a simplicidade e a força do trabalho e da nossa gente, visando à obtenção do lucro e a perpetuação de nosso negócio.

Governança corporativa: Em consonância com a sua visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe prepara suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (equilvalentes às normas internacionais de relatório financeiro, conhecidas como International Financial Reporting Standards – IFRS). Esta prática contábil padroniza as informações de acordo com modelos internacionais, o que aumenta a transparência e a confiabilidade dos dados financeiros divulgados. A Companhia está comprometida com a manutenção das melhores práticas de governança corporativa. **Perspectivas:** Durante o exercício de 2011, a Della Volpe conseguiu implementar mudanças importantes para aumento de produtividade, reduzindo os custos fixos e executando investimentos em frotas, infraestrutura tecnológica e de operações. Neste cenário, vislumbramos um aumento no faturamento em 2012 superior à 20%, bem como aumento das margens. Por fim, a Della Volpe quer registrar seus agradecimentos aos seus clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido e, em especial, à sua equipe de colaboradores, pelo muito importante empenho e dedicação.

José Della Volpe
Presidente da Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 - (Em milhares de Reais)

Ativo	2011	2010 (Reapresentado; não auditado)
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.381	6.857
Contas a receber	70.806	46.639
Estoques	1.216	942
Impostos a recuperar	853	1.488
Despesas antecipadas	1.635	1.455
Outras contas a receber	1.769	8.944
Total do ativo circulante	79.660	66.325
Ativo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.340	3.685
Partes relacionadas	2.590	1.871
Depósitos judiciais	2.156	1.822
Outras contas a receber	7.461	-
Investimentos	1.898	1.898
Imobilizado	243.662	242.443
Intangível	592	595
Total do ativo não circulante	261.699	252.314
Total do ativo	**341.359**	**318.639**

Passivo e patrimônio líquido	2011	2010 (Reapresentado; não auditado)
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	66.448	30.158
Fornecedores	8.311	6.009
Salários e encargos sociais	3.800	3.588
Impostos e contribuições a recolher	5.203	3.162
Provisão de férias	4.970	4.017
Adiantamentos de clientes	5.223	-
Dividendos a pagar	90	67
Outras contas a pagar	4.450	4.043
Total do passivo circulante	98.495	51.044
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	64.939	80.878
Provisão para perdas em investimentos	5.046	5.286
Partes relacionadas	10.643	10.730
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.624	53.024
Provisão para contingências	8.393	9.520
Total do passivo não circulante	137.645	159.438
Patrimônio líquido		
Capital social	39.000	39.000
Reserva legal	449	332
Ajustes de avaliação patrimonial	84.839	93.378
Prejuízos acumulados	(19.069)	(24.553)
Total do patrimônio líquido	105.219	10.157
Total do passivo e patrimônio líquido	**341.359**	**318.639**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (Reapresentado; não auditado)	**39.000**	**213**	**-**	**(30.862)**	**8.351**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.387	2.387
Constituição da reserva legal	-	119	-	(119)	-
Dividendos a pagar ano 2010	-	-	-	(24)	(24)
Registro inicial do custo atribuído	-	-	105.096	-	105.096
Realização do custo atribuído	-	-	(4.065)	4.065	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(7.653)	-	(7.653)
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado; não auditado)	**39.000**	**332**	**93.378**	**(24.553)**	**108.157**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.345	2.345
Constituição da reserva legal	-	117	-	(117)	-
Dividendos a pagar ano 2011	-	-	-	(23)	(23)
Realização do custo atribuído	-	-	(3.279)	3.279	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(5.260)	-	(5.260)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**39.000**	**449**	**84.839**	**(19.069)**	**105.219**

Demonstrações do resultadoExercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010 (Reapresentado; não auditado)
Receita líquida	327.737	296.533
Custo dos serviços prestados	(277.046)	(252.806)
Lucro bruto	50.691	43.727
Receitas (despesas) operacionais:		
Comerciais	(5.318)	(4.939)
Gerais e administrativas	(47.084)	(48.227)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.979	17.571
Resultado operacional	17.268	8.132
Despesas financeiras	(15.539)	(13.561)
Receitas financeiras	548	725
Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.277	(4.704)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.661)	(1.928)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.729	9.019
Lucro líquido do exercício	2.345	2.387
Resultado abrangente		
Lucro líquido do exercício	2.345	2.387
Registro do custo atribuído	-	159.237
Registro do custo atribuído - efeito tributário	-	(54.141)
Total do resultado abrangente	2.345	107.483

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010 (Reapresentado; não auditado)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.277	(4.704)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(5.260)	(7.653)
Depreciação	25.917	24.878
Amortização	(3)	(94)
Imposto de renda diferido	(4.055)	(2.555)
Alienação do ativo imobilizado	18.525	13.507
Provisão para devedores duvidosos	115	-
Provisão para perdas para investimentos	(240)	-
Encargos dos empréstimos e financiamentos	14.781	12.253
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(1.127)	1.212
	50.930	36.844
Decréscimo/Acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(24.282)	(9.256)
Estoques	(274)	(207)
Impostos a recuperar	635	(502)
Despesas antecipadas	(180)	1.941
Outras contas a receber	(286)	(1.215)
Fornecedores	2.302	1.270
Partes relacionadas	(806)	181
Depósitos judiciais	(334)	(79)
Salários e encargos sociais	212	665
Impostos e contribuições a recolher	2.825	2.254
Provisão de férias	953	523
Adiantamentos de clientes	5.223	-
Outras contas a pagar	481	1.496
Caixa gerado das operações	37.399	33.915
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(784)	(1.820)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	36.615	32.095
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(45.661)	(39.732)
Caixa usado nas atividades de investimento	(45.661)	(39.732)
Das atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)		
Empréstimos captados junto à terceiros (líquido de pagamentos)	5.570	653
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	5.570	653
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.476)	(6.984)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.857	13.841
No final do exercício	3.381	6.857
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.476)	(6.984)

Notas Explicativas relativas aos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - A Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis - 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis -** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de maio de 2012. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração da Companhia identificou incorreção nas demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 por conta da falta de uso de informação confiável que estava disponível quando da autorização para divulgação daquelas demonstrações contábeis. Dessa forma, está efetuando a reapresentação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas -** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **2.2.2. Instrumentos financeiros - a) Classificação e mensuração -** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. **2.2.3. Contas a receber de clientes -** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. **2.2.4. Estoques -** Os estoques são avaliados pelo custo médio. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior àquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização. **2.2.5. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido -** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social. **2.2.6. Moeda funcional -** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **2.2.7 Imobilizado -** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: Terrenos, Edifícios e benfeitorias, Máquinas, Equipamentos, Instalações e Veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. **Redução ao valor recuperável de ativos -** Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. **2.2.8. Investimentos -** Os investimentos em entidades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. **2.2.9. Provisões -** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **2.2.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais -** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **2.2.11. Benefícios a funcionários - a) Benefícios de demissão -** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **2.2.12. Empréstimos -** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ('pro rata temporis'), bem como a variação monetária. **2.2.13. Reconhecimento de receita -** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **2.2.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos -** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2011 e de 2010, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **2.2.15. Arrendamento mercantil financeiro -** Os contratos de arrendamentos mercantis financeiros *são inicialmente reconhecidos* como ativos e passivos no balanço patrimonial por quantias iguais ao valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. **3. Patrimônio líquido -** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$39.000, representado por 84.500.000 ações ordinárias, composto como segue:

	Notas	2011	2010 (Reapresentado; não auditado)
José Della Volpe	50,0	19.500.000	19.500.000
Rafael Della Volpe Filho	12,5	4.875.000	4.875.000
Marilda Della Volpe	12,5	4.875.000	4.875.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,5	4.875.000	4.875.000
Dalva Della Volpe Zouki	12,5	4.875.000	4.875.000
		39.000.000	39.000.000

3.1. Dividendos e destinação de resultados - Os dividendos foram calculados ao percentual de 1% do lucro líquido dos exercícios de 2011 e 2010 (conforme estabelecido no estatuto social e artigo 202 da Lei no. 6.404/76). **4. Nota da administração -** A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes, estão *à disposição dos acionistas* na sede da Companhia.

José Della Volpe	Gilberto Della Volpe	Rafael Della Volpe Filho	Emerson Rodrigues de Souza
Diretor Presidente	**Diretor Executivo Administrativo**	**Diretor Executivo Gerencial**	**Técnico Contabilidade CRC 1SP257.212/0-1**